

Informativo

**ABRIL**

2017 // Nº 03



## **TRABALHISTA! E AGORA?**

Sinduscon-PR realiza debate sobre  
Reforma Trabalhista com juiz do TST

+ na página 03

Sinduscon Qualifica oferece cursos  
exclusivos para profissionais do setor

+ na página 06

# Expediente

## Diretoria Executiva Gestão 2017/2019

### Presidente

Sérgio Luiz Crema  
(Amecr Construções Cíveis Ltda)

### 1º Vice – presidente

Rodrigo José Zerbeto Assis  
(Construtora Atenas)

### 1º Vice - presidente Administrativo

Mayra Andrea Dória Mattana  
(Dória Construções Cíveis Ltda)

### 2º Vice - presidente Administrativo

Alvaro Fernandes Coelho  
(Plaenge Empreendimentos)

### 1º Vice - presidente Financeiro

Tiago Colaço Guetter  
(Construtora Guetter Ltda)

### 2º Vice - presidente Financeiro

Carlos Augusto Emery Cade  
(Oros Engenharia Ltda)

## VICE – PRESIDENTES DE ÁREAS TÉCNICAS

### Política e Relações do Trabalho

Wladimir Mazzolla Morais  
(Lavitta Engenharia Civil Ltda)

### Responsabilidade Social

Jociana Niespodzinski  
(Engefan Construções Cíveis Ltda)

### Indústria Imobiliária

João Carlos Perussolo  
(Construtora San Remo Ltda)

### Obras Públicas

Carlos Augusto Emery Cade  
(Oros Engenharia Ltda)

### Técnica

Euclésio Manoel Finatti  
(Braengel Construções e Empreendimentos Imobiliários Ltda)

### Prestação de Serviços

André Luiz Gonçalves  
(AGF System)

### Meio Ambiente

Ubiraitá Antonio Dresch  
(estilo Condomínios Ltda)

### Banco de Dados

Marcos Kahtalian  
(Brain Bureau de Inteligência Corporativa)

### CONSELHO DELIBERATIVO

Julio César de Souza Araújo Filho  
(Construtora Arce Ltda)

Marcelo Azevedo Braga  
(Braenge Técnicas de Engenharia Ltda)

Ramon Andres Doria  
(Doria Construções Cíveis Ltda)

Erlon Donovan Rotta Ribeiro  
(Construtora Andrade Ribeiro Ltda)

### EX –PRESIDENTES (NATOS)

José Eugênio Souza de Bueno Gizzi  
(Itaúba Incorporações e Construções)

Hamilton Pinheiro Franck (Presidente)  
(H.Franck Construção Civil Ltda)

Normando Antonio Baú  
(Baucon Empreendimentos e Construções)

### CONSELHO FISCAL

Sérgio Gugelmin Motter  
(Sermo Construções Cíveis Ltda)  
Renato Cláudio Keinert Junior  
(Exame Tecnologia Ltda)

Daniel do Amaral Marquêdo  
(Ponto BR Engenharia Ltda)

Luciano Plugge Freitas  
(Cron Engenharia)

### DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO AO CONSELHO DA FIEP

Sérgio Luiz Crema  
(Amecr Construções Cíveis Ltda)

José Eugênio Souza de Bueno Gizzi  
(Itaúba Incorporações e Construções)

Normando Antônio Baú  
(Baucon Empreendimentos e Construções)

Gustavo Daniel Berman

(R S Engenharia e Empreendimentos Imobiliários)

### REPRESENTANTES REGIONAIS

Helmiro Roberto Bobeck – Ponta Grossa  
(Construtora Rio da Prata Ltda)

Carlos Alberto de Azevedo – Paranaguá  
(A.R Costa Engenharia)

Felipe Ricardo Schleder Pawlina - Guarapuava  
(EPAX Construtora)

Luiz Carlos Braun – Pato Branco  
(Braun Engenharia)

Ademir Antônio Schwarts – Francisco Beltrão

(Empretec Empreendimentos Técnica e Construções Ltda)

# SINDUSCONPR

## Publicação do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Paraná

### Administração:

Rua: João Viana Seiler, 116 – Parolin

Fone (41) 3051 4300

CEP 80.220.270 – Curitiba – PR

sinduscon@sindusconpr.com.br

www.sindusconpr.com.br

### Edição:

Assessoria de Comunicação do Sinduscon-PR

Coordenação editorial: Conexa Comunicação

Jornalista responsável: Fabiane Ribas (DRT: PR 4004)

Edição: Waléria Pereira

Diagramação e editoração: Inventa Comunicação

Impressão: Optagraf

## Patrocínio



# TRABALHISTA! E AGORA?

A pergunta que milhões de empresas fazem, em um ambiente hostil para os negócios, será respondida em debate no Sinduscon Paraná



O Sinduscon Paraná irá promover, no dia 9 de maio, às 18h30, um debate sobre questões Trabalhistas. O evento que tem o apoio da Gazeta do Povo e o patrocínio da Caixa Econômica, contará com a presença do Dr. Marlos Augusto Melek, juiz auxiliar da Presidência do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e membro da Comissão de Redação da Lei Trabalhista da Casa Civil da Presidência da República.



Dr. Marlos Augusto Melek

Foto: Amarildo Henning

Para enriquecer o assunto, o debate terá a participação do presidente do Sinduscon Paraná, Sérgio Crema e a mediação do jornalista Leonardo Mendes, diretor de redação da Gazeta do Povo.

O juiz irá apresentar as principais questões que levam as empresas a condenações na Justiça do Trabalho, estatísticas de crise, eficiência, eficácia e Custo Brasil, e ainda irá abordar o Direito do Trabalho num contexto globalizado apontando a necessidade de segurança jurídica e reforma trabalhista para tornar o ambiente de negócios menos hostil.

Juiz Federal do Trabalho há 12 anos, atua como juiz auxiliar da presidência do Tribunal Superior do Trabalho (TST), é membro da Comissão de redação da Lei Trabalhista da Casa Civil da Presidência da República. Foi Juiz Corregedor Nacional de Justiça Auxiliar no Conselho Nacional de Justiça - CNJ, Juiz Corregedor Regional Auxiliar no Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região e Juiz Auxiliar da Presidência do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região. Também é autor do Livro "TRABALHISTA! E AGORA? - ONDE AS EMPRESAS MAIS ERRAM".

O evento será realizado na sede social do Sinduscon, localizada na Rua da Glória, 175, Centro Cívico, em Curitiba. Confirmações de presenças pelo (41) 3051-4335 ou pelo e-mail: **sindusconpr.com.br**.



# Modelagem da Informação da Construção (BIM) foi tema de palestra no Sinduscon-PR

O BIM é um apoio fundamental para as construtoras no momento



Fotos: Valterci Santos

No dia 14 de março, o Sinduscon Paraná promoveu, em parceria com o INBEC (Instituto Brasileiro de Educação Continuada), uma palestra sobre BIM com o renomado professor Luiz Augusto Contier, referência sobre o tema no Brasil.

A plateia formada por engenheiros, arquitetos, estudantes e parceiros, lotou o auditório do Sinduscon Paraná para assistir a apresentação do especialista. Contier, que utiliza BIM desde 2002, consolidou sua apresentação nos passos da história do uso do BIM, alguns cases de sucesso, além de demonstrar a eficiência e a precisão da ferramenta em qualquer construção.

Um dos argumentos utilizados por ele é que o investimento em BIM equivale de 3,5 a 5% do valor total da obra, no entanto, a compensação é muito maior, tendo em vista que não há desperdício de tempo e materiais.



Professor Luiz Augusto Contier

“BIM é um diferencial. É um apoio fundamental para as construtoras no momento. Mas para isso, é preciso mudar a mentalidade”, considera.

Contier também mencionou que a Modelagem tem ganhado mais espaço em tempos de Lava Jato, por conceder mais transparência ao processo de construção.

# Indústria da madeira promove encontro entre empresários e entidades



O Sinduscon Paraná esteve presente em reunião promovida pela Associação Brasileira da Indústria da Madeira Processada Mecanicamente (Abimci), no dia 29 de março, para falar sobre o cenário econômico e perspectivas para 2017. Apesar do cenário preocupante, com queda do Produto Interno Bruto (PIB) do país por dois anos seguidos, 3,8% em 2015 e 3,6% em 2016, as exportações têm diminuído os impactos negativos na balança comercial e o setor madeireiro ainda conseguiu ter perdas menores em relação ao volume exportado. A projeção é de um cenário futuro com boas perspectivas de mudança.

Uma das bandeiras da Abimci, o estímulo ao consumo da madeira no mercado interno, em especial na construção civil, também esteve em pauta na reunião. Euclesio Finatti, vice-presidente de Área Técnica Sinduscon-PR, disse que para que o desenvolvimento aconteça, é necessário, "estabilidade macroeconômica, demanda de mercado, principalmente no imóvel popular, oferta e um setor financeiro e de investimentos disposto a emprestar". Além disso, o setor precisa pensar em desenvolvimento industrial para ajustar a produtividade. Outro ponto fundamental a ser analisado, na opinião de Finatti, é o déficit habitacional brasileiro, que está em torno de seis milhões.

## Normas publicadas

Para conhecimento das empresas associadas, o Sinduscon Paraná irá informar mensalmente o acompanhamento das Normas que regem o setor.

### **ABNT NBR 16277:2017 - Auditoria de projetos: Orientações desenvolvimento e execução**

Objetivo: Estabelece as orientações para auditoria de projetos. Ela descreve o tipo, conteúdo e alcance destas auditorias de projeto e, além disso, fornece recomendações sobre como realizá-las com foco, principalmente na sua gestão, execução e resultados.

### **ABNT NBR 10821-3:2017 - Esquadrias para edificações/ Parte 5 - Esquadrias externa e interna: métodos de ensaio**

Objetivo: Estabelece as condições adequadas de instalação e manutenção de tal forma a garantir o desempenho exigível de esquadrias para edificações e construções, independentemente do tipo de material. Essa Norma visa definir as atribuições de fabricante, prestador de serviço, instalador, construtor, usuário e contratante. Ela não se aplica para divisórias e fechamentos internos.

### **ABNT NBR 9062:2017 - Projeto e execução de estruturas de concreto pré-moldado**

Objetivo: Estabelece os requisitos para o projeto, a execução e o controle de estruturas de concreto pré-moldado.

Em caso de dúvidas e orientações, entrar em contato o setor de Engenharia pelo telefone (41) 3051-4324 ou pelo e-mail [engenharia@sindusconpr.com.br](mailto:engenharia@sindusconpr.com.br).

# Saiba quais são os cursos previstos para Abril e Maio pelo Sinduscon Qualifica

O Sinduscon Qualifica é um projeto que visa a Educação Corporativa dos profissionais da Construção Civil



## 1) INGLÊS PARA ENGENHEIROS

Desenvolvido exclusivamente aos profissionais da indústria da construção, o curso tem vocabulário técnico e interação específica para a área, com metodologia da renomada instituição internacional Oxford. Além disso, contará com professores formados e com vivência na área da engenharia e arquitetura.

## 2) INGLÊS PARA ADULTOS

O curso de inglês para adultos tem como foco a conversação e objetiva as 5 habilidades: listening, writing, reading, speaking e thinking. É possível aprender o idioma com muita interação e dinâmica de situações do cotidiano, o que permite um melhor desenvolvimento da língua.

## 3) EXCEL

O curso de Excel para a Indústria AEC aborda de forma rápida e dinâmica a utilização de ferramentas que trazem facilidade no momento de realizar os processos da engenharia civil, desde as básicas até as mais avançadas.

## 4) REVIT BÁSICO

O curso apresenta o software que visa a utilização inteligente dos recursos, ensina a modelar paredes, pisos, portas, janelas, telhados, pele de vidro, escada e rampa, alterando de 2D para a projeção em 3D.

## 5) REVIT AVANÇADO

O curso foi desenvolvido para o profissional da indústria da construção civil que já conhece sobre o Revit, atua no mercado dentro das ferramentas e metodologias BIM e precisa se aprofundar. Ele proporciona um entendimento avançado da ferramenta.

## 6) ESTRATÉGIAS COMERCIAIS

O objetivo do curso é apresentar ao mercado as melhores práticas e ideias para organizar uma estratégia comercial e de marketing com foco nos resultados. A organização do departamento comercial, motivação da equipe de vendas, atendimento, gestão de metas, gestão de CRM e princípios para um campanha de marketing eficaz, são alguns pontos do curso.

## 7) AUTOCAD

Aprenda com o Curso de AutoCAD, um dos principais Softwares CAD do mundo, de desenho e modelagem de ideias e projetos. É uma ferramenta ideal para desenvolver os conceitos em 3D, ganhar agilidade nos processos.



A lista completa de cursos está disponível no site: **[www.sindusconqualifica.com.br](http://www.sindusconqualifica.com.br)**

Mais informações e fazer inscrições pelo e-mail [sindusconqualifica@sindusconqualifica.com.br](mailto:sindusconqualifica@sindusconqualifica.com.br) ou pelo telefone **(41) 99972.2104**.



# Paraná cria inovação em borracha líquida

O novo conceito protetivo, largamente empregado em países da Europa e Estados Unidos, é ainda uma novidade no Brasil e foi apresentado em Reunião no Sinduscon-PR



Uma tecnologia inovadora de impermeabilização aplicada à construção civil, desenvolvida com borracha líquida e nanotecnologia pela indústria paranaense HM Rubber, desponta como alternativa para atender às exigências da Norma de Desempenho das Edificações Habitacionais (15575), oferecendo maior durabilidade e eficiência aos projetos.

O novo conceito protetivo, largamente empregado em países da Europa e Estados Unidos, é ainda uma novidade no Brasil e foi apresentado, no dia 04 de abril, na sede do Sinduscon-PR para representantes de construtoras associadas e convidados, entre eles, o prefeito de Curitiba (PR), Rafael Greca, e o vice-prefeito, Eduardo Pimental.

O empresário Sergio Crema, presidente do Sinduscon-PR, destacou a importância da entidade como propagadora de inovações, nos mais diversos setores produtivos da cadeia da construção civil. "Nossa gestão tem a missão de ajudar o setor a romper paradigmas e promover soluções avançadas com potencial de agregar qualidade e produtividade aos nossos projetos, tanto em obras residenciais quanto corporativas e industriais", ressalta.

O uso da borracha líquida, que é um potente impermeabilizante, que permite evitar a interferência da água nas estruturas de concreto e de ferro, em diferentes tipos de superfícies e áreas de difícil acesso.



Para atingir um alto desempenho, os produtos da empresa foram testados e validados pelos principais institutos de análise e pesquisa do Brasil, entre eles os laboratórios do Falcão Bauer e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), um dos maiores do Brasil.

Entre os benefícios adicionais da aplicação do revestimento está a redução do consumo de energia elétrica, especialmente em fábricas e galpões industriais, devido à alta refletância e emitância do material, quando utilizados em telhados metálicos e paredes. Alguns produtos diminuem a temperatura interna das edificações em até 30% ou mais, reduzindo a necessidade de refrigeração nos ambientes.

Mais informações: [www.hmrubber.com.br](http://www.hmrubber.com.br)

# Terceirização moderniza mercado de trabalho, garantindo direitos do trabalhador

É um mecanismo bom para todos, empresários e trabalhadores, pois especializa o trabalhador e aproveita melhor suas aptidões

Empresários e dirigentes da construção civil receberam com otimismo a aprovação do mecanismo da terceirização, apontado como passo importante na modernização do mercado de trabalho brasileiro. “É uma decisão emblemática, que trará avanços importantes nas relações de trabalho”, afirma José Carlos Martins, presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). “A terceirização tem benefícios evidentes e é sinônimo de produtividade, de qualidade do emprego. É um mecanismo bom para todos, empresários e trabalhadores, pois especializa o trabalhador e aproveita melhor suas aptidões”, frisou, descartando que haverá precarização das relações de trabalho.

Advogado do Sinduscon-MG e membro da Comissão de Políticas e Relações Trabalhistas (CPRT) da CBIC, Fernando Guedes lembra que a construção civil tem disciplina própria sobre o assunto. “Está previsto no artigo 455 da CLT e no Código Civil e a nova regra irá dirimir muitas dúvidas, gerando a segurança jurídica tão necessária para as empresas que terceirizam”, diz Guedes. “Segurança jurídica para a contratação de empresas prestadoras de serviços traz confiança ao empresário, que passa a ter incentivo a investir, e o faz. Com o investimento, vem os empregos”, completa o advogado.

Segundo balanço de 2014 da Confederação Nacional da Indústria (CNI), quase 70% das indústrias brasileiras, incluindo a construção civil, utilizam serviços terceirizados. Outro dado desse mesmo estudo impressiona: 84% das companhias que terceirizam pretendem manter e até ampliar esse tipo de serviço nos próximos anos.

Fernando Guedes explica que a empreitada de construção é uma prática tradicional do setor, justificada pela

especialização dos serviços e pela sazonalidade das obras. Diferente de outras indústrias, a construção civil tem estabelecimentos móveis e temporários. Com a evolução dos processos construtivos, as obras passaram a ser feitas em etapas, com a profissionalização e maior qualificação dos trabalhadores. “Hoje, o empregado que trabalha na fundação não tem a mesma especialização daquele que trabalha com pintura, ou com acabamento. Por isso a empreita e a subempreita são previstas em lei”, explica. Para o presidente da CBIC, a nova lei avança em diversos aspectos. “Agora, a lei tornou-se mais clara e mais segura a contratação e a relação de trabalho”, diz José Carlos Martins.

## NÃO HAVERÁ PRECARIZAÇÃO

Críticos da ampliação da terceirização dizem que esse modelo vai provocar a precarização das condições de trabalho. Para o presidente da CBIC essa afirmação é uma falácia. “Não podemos aceitar que terceirizar quer dizer precarizar, e quem o fizer que seja punido com o rigor da lei”, avisou. “Um setor inteiro da economia não pode ser punido e o governo precisa fazer o seu papel que é fiscalizar e punir”, diz Martins.

A informalidade é outro problema que a construção civil enfrenta diariamente - hoje 57% dos ocupados no setor não recolhem para a previdência. “A informalidade no setor deveria ser uma preocupação para governo”, defende o presidente da CBIC. “Os fiscais do Ministério do Trabalho deveriam fiscalizar fortemente as obras informais, que não dão garantia nenhuma para seus funcionários”.

Entenda os principais pontos da Terceirização (PL 4302/98) no site do Sinduscon-PR:

**[www.sindusconpr.com.br](http://www.sindusconpr.com.br)**



# Empresas e startups terão R\$ 53,6 milhões para investir em inovação

## Edital de Inovação está com inscrições abertas para empresas de todos os portes



Projetos inovadores terão incentivo de mais de R\$ 53,6 milhões neste ano para serem desenvolvidos e chegar ao mercado. O novo Edital de Inovação para a Indústria começa a receber inscrições de empresas de todos os portes e startups interessadas em financiar ideias de produtos e processos inovadores.

Criado em 2004, o Edital SENAI SESI de Inovação mudou de nome este ano com a parceria do Sebrae, o que vai permitir atender uma fatia ainda maior das demandas da indústria por ideias inovadoras. Duas novas categorias foram criadas: Inovação Tecnológica para Micro e Pequenas Empresas Industriais, MEI e Startups e Empreendedorismo Industrial. O objetivo é incentivar a conexão entre grandes empresas e startups de base tecnológica e o investimento em inovação nos micro e pequenos negócios.

A expectativa é beneficiar, já em 2017, projetos de inovação oriundos de 150 a 200 pequenos negócios. Segundo o presidente do Sebrae, Guilherme Afif Domingos, a iniciativa tem o objetivo de estimular as pequenas indústrias e micro e pequenas empresas de base tecnológica a apresentarem projetos inovadores com aplicação na indústria. "A inovação é fundamental para o desenvolvimento dos pequenos negócios, que

hoje representam um universo de 98% das empresas brasileiras. A entrada do Sebrae neste Edital vai permitir a integração das MPE à lógica das grandes empresas, gerando oportunidades e novos negócios. As categorias do edi-

tal inovação tecnológica e empreendedorismo digital irão conectar jovens empreendedores a empresas já estabelecidas", afirma Afif.

Destinado a promover a cultura de inovação e aumentar a produtividade das indústrias, o Edital conta com investimento de R\$ 30 milhões do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), R\$ 20 milhões do Sebrae e R\$ 3,6 milhões do Serviço Social da Indústria (SESI). Neste ano, a meta é financiar 285 projetos com custo individual de R\$ 75 mil a R\$ 400 mil.

"Investir em inovação é um caminho para a indústria se tornar mais competitiva e sair fortalecida deste momento de dificuldades econômicas. Com novos parceiros e maior volume de recursos, o novo Edital de Inovação da Indústria será instrumento decisivo no fomento à inovação no Brasil", afirma o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade.

As empresas podem enviar propostas durante todo o ano. Confira as categorias no edital e participe: **[www.editaldeinovacao.com.br](http://www.editaldeinovacao.com.br)**

# STF Decide que a inclusão do ICMS na Base de Cálculo do PIS/COFINS é inconstitucional

O STF entendeu que o valor arrecadado a título de ICMS não se incorpora ao patrimônio do contribuinte



pode integrar a base de cálculo dessas contribuições, que são destinadas ao financiamento da seguridade social.

De acordo com o voto da relatora, ministra Carmen Lúcia, cujo voto prevaleceu, a arrecadação do ICMS não se enquadra entre as fontes de financiamento da seguridade social previstas na Constituição, uma vez

No dia 15 de março, por maioria de votos, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) não integra a base de cálculo das contribuições para o Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins). Ao finalizar o julgamento do Recurso Extraordinário 574706, com repercussão geral reconhecida, o STF entendeu que o valor arrecadado a título de ICMS não se incorpora ao patrimônio do contribuinte e, assim, não

que não representa faturamento ou receita, mas apenas o ingresso de caixa ou trânsito contábil a ser totalmente repassado ao fisco estadual.

Resta definir ainda os efeitos da decisão, para fins de restituição dos valores pagos nos últimos cinco anos, haja vista que o STF não os modulou por não haver requerimento para tanto nos autos. A questão poderá vir a ser enfrentada pelo Tribunal em embargos de declaração interpostos com essa finalidade.

Amplo estoque de equipamentos,  
atendimento local e a melhor  
negociação para atender as obras de  
**PONTA GROSSA**  
e região dos Campos Gerais.

**VERSATIL**  
A marca do andaime

(42) 3222-6001 Av. Visconde de Taunay, 1416

# Conheça a Hoch Santos Engenharia

A proposta da HS é ser uma autorizada das construtoras e incorporadoras, com responsabilidade e autoridade de prestadora de serviços

A Hoch Santos Engenharia é uma empresa que nasceu e se organizou estrategicamente direcionada para a manutenção predial. Idealizada pelo engenheiro civil e CEO da empresa, Raphael Silva Santos que, após anos de experiência no mercado da construção civil, percebeu uma lacuna no setor de manutenção predial das construtoras, principalmente no período de garantia pós obra, onde a maioria dos serviços são executados por terceiros ou por equipe própria, gerando alto custo e desviando o foco da linha de produção.

Atualmente, são três os modelos de assistência técnica no mercado:

- 1) equipe à disposição para os atendimentos, em média com 03 funcionários, gerando um gasto de aproximadamente R\$ 11.000,00 (onze mil reais) ao mês;
- 2) equipe de produção, que é retirada de obra recente para refazer um trabalho, ou seja, trabalhar novamente em obra já finalizada, desviando o foco da linha de produção;
- 3) equipe de terceiros, contratada apenas para executar aquele serviço, imprimindo insegurança na satisfação do serviço executado.

As problemáticas desses modelos são diversas: altos custos com passivos trabalhistas e encargos; manutenção de equipe ociosa; manutenções e assistências feitas por diversos terceiros; falta de controle de qualidade.

A proposta da HS é ser uma autorizada das construtoras e incorporadoras, com responsabilidade e autoridade de prestadora de serviços, através de equipe qualificada, com extrema capacidade em otimizar serviços e garantir confiabilidade ao cliente final. Fazemos isso através de equipe própria, diminuindo os custos sem perder a qualidade dos serviços prestados. Assumimos

o compromisso com as construtoras e incorporadoras desde antes da entrega do imóvel, vistoriando o empreendimento, apontando possíveis falhas a serem corrigidas e, após, elaboração de um relatório de aceite do imóvel a fim de evitar futuros chamados por falta de conservação. Após a entrega do imóvel, mantemos uma equipe completa a disposição para atender qualquer chamado em até 48 horas, tudo com controle total através do software de gestão, desenvolvido exclusivamente para gerenciar chamados de assistência técnica, trazendo maior comodidade para o cliente final e maior controle para as construtoras e incorporadoras. Dentro do software, a construtora possui o controle total dos chamados realizados em seus empreendimentos, inclusive podendo emitir relatórios específicos. Para acompanhamento dos chamados, todos os relatórios de atendimento possuem fotos para que o problema atendido não se repita e seja cobrado em duplicidade. Todos os chamados são iniciados e finalizados através de checkin e checkout, executados nos empreendimentos, sendo cobrados apenas o tempo gasto executando os serviços.

Oferecemos também a manutenção preventiva, que é a vistoria anual do empreendimento, a fim de verificar se a manutenção preventiva descrita no manual do condomínio está sendo executada corretamente. Em caso negativo, possuímos um departamento jurídico que conduzirá todo o procedimento extrajudicial preventivo a fim de evitar demandas futuras.

Essa é a HOCH SANTOS ENGENHARIA, uma empresa focada na tecnologia e na inovação, com atendimento especializado, executando seus serviços com compromisso e segurança. Será um prazer atendê-lo. Contato (41) 3137-1717 – [www.hsengenharia.com.br](http://www.hsengenharia.com.br)

# Mais benefícios para empresas e para os trabalhadores

## **Medicina Assistencial**

Exames Periódicos

Programas Sociais

Atendimento Odontológico

## **Medicina Ocupacional**

Programas Educativos

Saúde e Segurança  
do Trabalho



Faça parte do Seconci Paraná!  
(41) 3051-4313 (41) 9 9617-1104



*Serviço Social do Sindicato da Indústria  
da Construção Civil no Estado do Paraná*